

## Resumos de Teses

---

### **O comprometimento orbitário por tumores malignos extra-orbitários: estudo pela tomografia computadorizada.**

Autora: *Ana Célia Baptista.*

Orientador: *Edson Marchiori.*

Tese de Doutorado. UFRJ, 2003.

Foram analisados, através de tomografia computadorizada, os aspectos do comprometimento orbitário secundário por neoplasias malignas extra-orbitárias em 58 pacientes, sem qualquer tratamento prévio do tumor, dando-se ênfase à avaliação do sítio de origem tumoral, das vias de extensão dos tumores para as órbitas e das regiões orbitárias acometidas.

A casuística consistiu de 22 casos de carcinoma epidermóide, nove de carcinoma basocelular, sete de linfoma não-Hodgkin, quatro sarcomas, três rabdomiossarcomas, três carcinomas pouco diferenciados, dois linfoepiteliomas, um adenocarcinoma, um carcinoma adenóide cístico, um carcinoma mucoepidermóide, um carcinoma neuroendócrino, um carcinoma sebáceo, um esteseuroblastoma, um linfoma de Burkitt e um melanoma. As cavidades sinasais foram os sítios de origem dos tumores em 29 casos, seguidas pelas partes moles da face em 22 casos. Sessenta e seis órbitas foram comprometidas, já que em oito pacientes houve extensão tumoral orbitária bilateral. A via de extensão mais comum dos tumores para as órbitas foi a via parietal e o compartimento orbitário mais freqüentemente acometido foi o inferior.

A ausência de alterações oftálmicas não exclui a possibilidade de comprometimento orbitário secundário, e a extensão tumoral não reconhecida para a órbita pode resultar em insucesso terapêutico.

A tomografia computadorizada tem exercido papel fundamental na avaliação destas lesões, contribuindo para a definição da extensão anatômica da neoplasia e da integridade das estruturas adjacentes.

### **Trauma torácico: aspectos na tomografia computadorizada.**

Autor: *Alessandro Severo Alves de Melo.*

Orientadores: *Edson Marchiori, Arthur Soares Souza Júnior.*

Tese de Doutorado. UFRJ, 2003.

O trauma representa, no mundo atual, uma das principais causas de morte, e o acometimento torácico significa um importante agravamento às vítimas de trauma multi-sistêmico.

Neste trabalho foram estudados os aspectos tomográficos de 200 pacientes com trauma torácico. As lesões pulmonares predominaram, tendo sido observadas em 192 casos (96%), manifestas sob a forma de contusões em 178 casos (89%), atelectasias em 41 casos (20,5%), lacerações em 15 casos (7,5%) e hematomas em seis casos (3%). Lesões pleurais foram demonstradas em 140 casos (70%), dos quais em 121 casos (60,5%) havia hemotórax e em 84 casos (42%), pneumotórax. As lesões mediastinais estiveram presentes em 28

casos (14%), com pneumomediastino em 18 (9%), hematoma mediastinal em sete (3,5%), hemopericárdio em quatro (2%) e lesões da aorta em três (1,5%) casos. As lesões diafragmáticas foram observadas em oito pacientes (4%). O enfisema de partes moles foi demonstrado em 36 casos (18%).

### **Amiloidose pulmonar: aspectos na tomografia computadorizada.**

Autora: *Karla Confessor Azevedo.*

Orientador: *Edson Marchiori.*

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2003.

Neste trabalho foram estudados os aspectos tomográficos observados em cinco pacientes com diagnóstico de amiloidose pulmonar confirmado histologicamente. Dois deles apresentaram a forma parenquimatosa difusa, um deles com opacidades reticulares e nodulares subpleurais, e o outro com espessamento nodular de septos interlobulares e consolidações parenquimatosas. Ambos apresentavam calcificações de permeio às lesões. Dois tinham a forma nodular da doença, com nódulos de contornos irregulares em ambos os pulmões, com calcificações. O último paciente tinha a forma traqueobrônquica da doença e apresentando nodulações e formação de placas nas paredes da traquéia, com calcificações.

Os aspectos tomográficos observados, embora não patognômicos, são muito sugestivos do diagnóstico de amiloidose.